

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL RELATÓRIO 2023

ORGANIZAÇÃO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Itapiranga, SC 2024





LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Participação na avaliação pelo corpo discente presencial	19
Figura 02 – Participação na avaliação pelo corpo discente EaD	20
Figura 03 – Participação na avaliação pelo corpo docente	21
Figura 04 – Participação na avaliação pelos técnicos administrativos	21





LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Cursos de graduação oferecidos na modalidade presencial	6
Quadro 02 - Cursos de graduação oferecidos na modalidade EaD	9
Quadro 03 - Indicadores e fontes de pesquisa	16
Quadro 04 - Seu grau de conhecimento do PDI da IES	24
Quadro 05 - Cumprimento dos objetivos assumidos por meio dos documentos	
oficiais da IES	25
Quadro 06 - Seu grau de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do curso em	
que leciona	25
Quadro 07 - Seu conhecimento dos objetivos e do perfil profissional que o seu	
curso quer formar	26
Quadro 08 - Correspondência entre o profissional formado nesse curso e o perfil	
que a sociedade atual exige	26
Quadro 09 - Conhecimento da missão do Centro Universitário FAI	27
Quadro 10 - Condições de trabalho oferecidas pelo Centro Universitário FAI	33
Quadro 11 - Incentivos e/ou estímulos profissionais em relação à capacitação e	
à produção didático-pedagógica pela IES	33
Quadro 12 - Contribuição dos programas de formação desenvolvidos pela IES	
na qualificação profissional	34
Quadro 13 - Trabalho em equipe, espírito de cooperação, solidariedade e	
respeito	34
Quadro 14 - Seu grau de satisfação pessoal e profissional	35
Quadro 15 - Participação nos eventos de confraternização promovidos pela	
UCEFF	35
Quadro 16 - Acesso às instâncias de gestão da IES	35
Quadro 17 - Adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos	
institucionais	36
Quadro 18 - Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e	
soluções	36
Quadro 19 - Quantidade de colaboradores no setor	37
Quadro 20 - Seu grau de conhecimento acerca das atribuições do Colegiado do	
Curso	38





Quadro 21 -	Seu grau de conhecimento acerca do Núcleo Docente Estruturante	
	(NDE)	39
Quadro 22 -	Qualidade de atendimento e capacidade de resolução de pedidos	
	pela Pró Reitoria administrativa	40
Quadro 23 -	Qualidade de atendimento e capacidade de resolução de pedidos	
	pela Pró Reitoria acadêmica	40
Quadro 24 -	Qualidade de atendimento e capacidade de resolução de pedidos	
	pela Coordenação Pedagógica	41
Quadro 25 -	Qualidade de atendimento e capacidade de resolução de pedidos	
	pela Gerência de Recursos Humanos (RH)	41
Quadro 26 -	Qualidade de atendimento e capacidade de resolução de pedidos	
	pela Gerência de Compras	42





SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	14
1.3 O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO	14
2 METODOLOGIA	16
3 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	19
3.1 CORPO DISCENTE PRESENCIAL	19
3.2 CORPO DISCENTE EaD	20
3.3 CORPO DOCENTE	20
3.4 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	21
4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS	23
4.1 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	23
4.1.1 Dimensão 1 – Missão e PDI	23
4.1.1.1 Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	23
4.1.1.2 Conhecimento da Missão Institucional	26
4.2 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	27
4.2.1 Dimensão 5 – Políticas de pessoal	27
4.2.1.1 Condições de trabalho	32
4.2.1.2 Programas de Formação	33
4.2.1.3 Clima institucional, relações interpessoais e acesso às estruturas	
hierárquicas	34
4.3 POLÍTICAS DE GESTÃO	36
4.3.1 Dimensão 6 – Organização e Gestão da IES	36
4.3.1.1 Órgãos Colegiados	37
4.3.1.2 Órgãos Executivos da Administração Superior	39
4.3.1.3 Órgãos Executivos da Administração Básica	40
4.3.1.4 Órgãos Suplementares e de Apoio	41
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	43

1 INTRODUÇÃO

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Centro Universitário FAI (Código 1773)

Caracterização da IES: Instituição privada com fins lucrativos

Endereço: Rua Carlos Kummer, número 100, Bairro Universitário, Itapiranga/SC

A SEI – Sociedade Educacional de Itapiranga, foi constituída em 17 de junho de 2000, sendo seus atos constitutivos registrados no Cartório de Títulos e Documentos de Itapiranga, Estado de Santa Catarina, sob o nº. 344, em 20 de junho de 2000, registrada na Junta Comercial de Santa Catarina, inscrita no CNPJ n. 03.882.782/000128. A partir daquela data desenvolveram-se os trabalhos de concepção e da elaboração dos projetos institucionais e político pedagógicos dos cursos, que seriam oferecidos.

O recredenciamento do Centro Universitário FAI foi publicado na Portaria nº 1.368 de 30 de setembro de 2011. Atualmente, o Centro Universitário FAI possui 12 cursos de graduação reconhecidos na modalidade presencial, na metodologia híbrida: Administração, Ciências Contábeis, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Direito, Medicina Veterinária, Pedagogia, Gestão da Tecnologia da Informação, Engenharia de Produção, Engenharia Civil, Odontologia e Educação Física. E na modalidade EaD: Processo Gerenciais e Redes de Computadores. Cabe destacar que os processos de reconhecimento dos Cursos de Graduação apresentaram conceitos 4 e 5, destacando o curso de Odontologia que obteve nota máxima em todos os indicadores. Além disso, os cursos que já participaram do ENADE apresentaram Conceito Preliminar do Curso - CPC satisfatórios. O exposto reforça a nossa corresponsabilidade com todos os cursos do Centro Universitário FAI com frequência análise dos documentos que regem o curso seguindo sempre o perfil do egresso.

Atualmente a instituição oferece, além dos cursos já reconhecidos, mais 2 cursos autorizados pelo MEC: Enfermagem e Psicologia. Pretende-se com seus cursos em ambas modalidades, contribuir para a qualidade da formação profissional, atendendo as necessidades de recursos humanos das empresas, organizações e instituições da região. A formação de empreendedores também se faz necessária para o crescimento e diversificação das atividades socioeconômicas, com maior ampliação



e capacitação de setores, como o de serviços, para melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Neste contexto, a instituição, atendendo às condições necessárias, solicitou o credenciamento do Centro Universitário, conforme previsto na Resolução nº 1, de 20 de janeiro de 2010, sendo credenciada no mês de julho de 2017, conforme publicação no Diário Oficial pela Portaria nº 892, de 25 de julho de 2017. Este ato contribuiu para o crescimento e fortalecimento da instituição no contexto regional, levando ao aperfeiçoamento contínuo dos processos de gestão acadêmica.

Diante disso, o Centro Universitário FAI mobilizou estudantes, professores, colaboradores, membros das CPA e também lideranças locais para dialogarem referente ao reposicionamento do Centro Universitário FAI, especialmente relacionado à marca FAI. Após amplas discussões, definiu-se a alteração do nome da Mantenedora do Centro Universitário FAI para: UCEFF — Unidade Central de Educação FAI Faculdades.

Lista-se a seguir, as Portarias de Autorização, Reconhecimento ou de Renovação de Reconhecimento dos cursos de graduação oferecidos na modalidade presencial.

Quadro 01 - Cursos de graduação oferecidos na modalidade presencial.

Tadaro II Garagas de Grada de Maria de Processione				
Curso	Ato de Autorização	Reconhecimento/Renovação	Conceito	
Administração	Portaria Nº. 1.578, de 19 de julho de 2001.	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 204, de 25 de junho de 2020.	4	
Ciências Contábeis	Portaria N° 2.719, de 12 de dezembro de 2001.	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 204, de 25 de junho de 2020.	5	
Agronomia	Portaria Nº. 2.411, de 11 de agosto de 2004.	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 109, de 04 de fevereiro de 2021.	4	
Direito	Portaria Nº 1.314, de 17 de julho de 2006.	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 204, de 25 de junho de 2020.	4	

Educação Física	Portaria N° 82 de 21 de setembro de 2018 (NDI).	Portaria de Reconhecimento Nº 276, de 02 de agosto de 2023.	4
Enfermagem	Portaria Nº 1.164 de 20 de outubro de 2021.	_	5
Engenharia Civil	Portaria Nº 372, de 30 de agosto de 2011.	Portaria Renovação de Reconhecimento Nº 915, de 27 de dezembro de 2018.	4
Engenharia de Produção	Portaria Nº 540, de 23 de outubro de 2013.	Portaria de Reconhecimento Nº 677, de 06 de julho de 2021.	5
Medicina Veterinária	Portaria Nº 910, de 13 de novembro de 2006.	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 134, de 01 de março de 2018.	5
Pedagogia	Portaria Nº 943, de 22 de novembro de 2006.	Portaria Renovação de Reconhecimento Nº 915, de 27 de dezembro de 2018.	5
Tecnologia em Alimentos	Portaria Nº 301, de 10 de dezembro de 2009.	Portaria de Reconhecimento Nº 82, de 28 de fevereiro de 2013.	4
Gestão da Tecnologia da Informação	Portaria Nº 136, de 14 de setembro de 2010.	Portaria Renovação de Reconhecimento Nº 915, de 27 de dezembro de 2018.	4
Arquitetura e Urbanismo	Portaria Nº 119, de 15 de março de 2013.	Portaria de Reconhecimento Nº 20, de 13 de janeiro de 2021.	5
Odontologia	Portaria N° 700, de 18 de outubro de 2018.	Portaria de Reconhecimento Nº 424, de 10 de novembro de 2023.	5





Psicologia	Portaria Nº	 5
	1.081 de 24 de setembro de 2021.	

Fonte: Dados do MEC e da IES (2024).

Frente a sua caminhada e maturidade institucional, obtida na oferta de cursos presenciais e a partir de experiências em componentes curriculares e atividades na modalidade semipresencial, o Centro Universitário FAI solicitou o credenciamento da Ead junto ao MEC.

Diante disso, o processo de credenciamento iniciou-se em 2017, e no mês de março de 2019, recebeu a comissão do INEP a qual conceituou o credenciamento com nota 5. E em 01 de novembro de 2019 foi publicada a Portaria de credenciamento do Centro Universitário FAI para a oferta de cursos superiores na modalidade Educação a Distância.

A partir da aprovação dos Conselhos Superiores, CONSUNI e CONSEPE, realizou-se a criação e aprovação de oferta dos cursos a distância. Assim sendo, em 2020, a UCEFF optou pela oferta de alguns destes cursos de graduação, distribuídos entre os pólos e a sede. Outrossim, aprovou-se as parcerias para os polos de apoio presencial com a Unetri de Barração – PR, a UCEFF Palmital, a UCEFF Santa Maria, e a abertura de Polo Próprio em São Miguel do Oeste – SC e Frederico Wesphalen/RS.

Em 2023, a IES passou pela avaliação de Recredenciamento Institucional. Diante da maturidade da IES, excelente infraestrutura, qualificação do corpo docente dos cursos, metodologia de ensino inovadora, a UCEFF foi avaliada com nota máxima. O **conceito 5** é uma soma de esforços e mostra o comprometimento de acreditar todos os dias na Educação. Fruto de muito esforço e dedicação por parte de toda comunidade acadêmica, com destaque para o corpo de professores, técnicos-administrativos e estudantes. O Quadro 2, a seguir, lista o Ato Autorizativo e o local de oferta dos cursos de graduação EaD.

Quadro 02 - Cursos de graduação oferecidos na modalidade EaD.

Curso	Ato de Autorizaçã o	Reconhecime nto/Renovaçã o	Ofertas do curso/local	Conceito
Administração	Portaria N° 73 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	-	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	4
Agronomia	Portaria N° 75 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	1	Sede - Centro Universitário FAI Polo Unetri	5
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Portaria N° 76 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	_	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
Arquitetura e Urbanismo	Portaria N° 77 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	-	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Palmital	
Biomedicina	Portaria N° 78 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	-	Sede - Centro Universitário FAI Polo Unetri Polo UCEFF Unidade Central UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	



Ciências Contábeis	Portaria N° 80 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	_	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	4
Engenharia de Produção	Portaria N° 84 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	1	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
Engenharia Mecânica	Portaria N° 86 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	1	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Palmital	
Estética e Cosmética	Portaria N° 88 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	I	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
Fisioterapia	Portaria N° 90 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	_	Sede - Centro Universitário FAI Polo Unetri Polo UCEFF Unidade Central	
Gestão Comercial	Portaria N° 92 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	_	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	



Gestão Financeira	Portaria N° 46 de 13 de março de 2023 (NDI)	_	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
Gestão de Recursos Humanos	Portaria N° 104 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	-	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
Gestão da Tecnologia da Informação	Portaria N° 93 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	-	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
História	Portaria N° 94 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	_	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
Letras - Português/Inglês	Portaria N° 51 de 13 de março de 2023 (NDI)	_	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital	



			UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
Letras - Português/Literat ura	Portaria N° 48 de 13 de março de 2023 (NDI)	_	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
Logística	Portaria N° 96 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	_	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
Marketing	Portaria N° 97 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	_	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
Nutrição	Portaria N° 99 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	_	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central UCEFF São Miguel do Oeste	5



Pedagogia	Portaria N° 100 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	_	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	4
Processos Gerenciais	Portaria N° 101 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	Portaria N° 42 de 31 de março de 2023 (NDI)	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	5
Quiropraxia	Portaria N° 103 de 08 de outubro de 2020 (NDI)	_	Polo UCEFF Unidade Central	
Redes de Computadores	Portaria N° 105 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	_	Polo UCEFF Palmital	
Sistemas de Informação	Portaria N° 107 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	_	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Palmital	4
Sistemas para Internet - UX Design Fonte: Dados do MEC e	Portaria N° 50 de 13 de março de 2023 (NDI)	_	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	

Fonte: Dados do MEC e da IES (2024).



1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A atual Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi nomeada pela Portaria Nº 65/2023, sendo composta pelos seguintes membros, abaixo relacionados.

Representantes do Corpo Docente

- ✓ Neuri Antonio Feldmann (Coordenador)
- ✓ Fabiana Raquel Mühl

Representantes do Corpo Discente

- ✓ Ana Luísa Bitencourt Bruxel
- ✓ Emmely Sara Lapazin Weis

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo

- Gustavo Minuzzi Kloh
- ✓ Bruna Luisa Werlang

Representantes da Sociedade Civil

- ✓ Mauro Luís Franzen
- Carlise Welter Werlang

1.3 O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO

A Lei 10.861/2004 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), cuja finalidade principal é a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. Entre os seus mecanismos está a autoavaliação institucional, que, em harmonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), conquanto envolva toda a comunidade acadêmica e também a comunidade externa. Seu objetivo primeiro é analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas, de modo a funcionar como indutivo de qualidade da instituição.





O desenvolvimento das atividades acadêmicas de avaliação e acompanhamento institucional é permanente no Centro Universitário FAI. É um processo incorporado às práticas diárias, fazendo parte da rotina da instituição de maneira sistemática. O processo vem passando, desde a sua instituição, por constantes aprimoramentos. O presente relatório, de natureza **parcial**, expressa uma fase do processo de autoavaliação institucional.

É nesse cenário que a Comissão nomeada pela Portaria Nº 65/2023 assume o desafio de manter vivo o debate sobre o ser e o dever da IES, por meio da realização de ações avaliativas no âmbito das 10 (dez) dimensões do SINAES, agora distribuídas em 5 (cinco) eixos (*Planejamento e Avaliação Institucional*; *Desenvolvimento Institucional*; *Políticas Acadêmicas*; *Políticas de Gestão*; *Infraestrutura Física*). Cumpre esclarecer não ser função da CPA fazer a avaliação, mas de forma articulada com os diferentes segmentos institucionais propor estratégias e ações de avaliação, bem como a sistematização dos processos por ela coordenados.



2 METODOLOGIA

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário FAI, referente ao ano de 2023, evidencia o resultado do processo avaliativo desenvolvido nos diversos espaços institucionais, tendo como pressuposto a participação dos diferentes atores que integram a instituição. Visa-se, com ele, aliar cada vez mais avaliação e planejamento, tudo em nome do aprimoramento da gestão.

Conquanto não caiba à CPA fazer a avaliação, a ela incumbe o acompanhamento, a estruturação e a condução do processo de autoavaliação. Para tanto, vale-se de diferentes procedimentos metodológicos, tudo em conformidade com a proposta do SINAES, observando as seguintes etapas:

- a) Preparação: envolve, principalmente, a sensibilização da comunidade acadêmica, a elaboração do projeto de autoavaliação, a definição dos indicadores e questionamentos a serem realizados e a elaboração dos instrumentos de avaliação.
- **b) Desenvolvimento:** abrange a realização de ações, bem como a coleta de dados e informações, com as respectivas análises;
- c) Consolidação: compreende a realização do diagnóstico institucional, por meio da elaboração do relatório e divulgação dos resultados à comunidade acadêmica e à Reitoria, e também a realização de uma análise crítica da situação da IES.

É digno de nota que o Relatório de Autoavaliação Institucional 2023, de natureza **parcial**, considera os seguintes indicadores e fontes, conforme segue.

Quadro 03 - Indicadores e fontes de pesquisa.

Eixo	Dimensão	Caracterização	Indicadores	Fontes
Eixo 2 Desenvolvimento institucional	1	Missão e PDI	 Identidade entre a IES e a missão estabelecida; Coerência entre a missão e o contexto local e regional; Importância local e regional na comunidade onde a IES se insere; Coerência entre a missão e os planos, programas, projetos e políticas institucionais; Aderência com a realidade institucional, avaliando se o PDI está em consonância com a missão e com o contexto onde a IES está inserida; Avaliação da implementação do PDI, se o que foi planejado está sendo executado e se está atendendo o cronograma previsto; Envolvimento e participação efetiva dos órgãos colegiados e demais instâncias organizacionais na construção, implementação e revisão do PDI; 	Documental e análise de dados relativos à consulta com a comunidade acadêmica.



		1	T	
			- Articulação entre o PDI e o PPI.	
Eixo 4 Políticas de Gestão	5	Políticas de pessoal	 Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e progressão; Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo; Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional. 	Documental e análise de dados relativos à consulta com a comunidade acadêmica.
Eixo 4 Políticas de Gestão	6	Organização e gestão da IES	- Existência de plano de gestão/plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real; - Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados; - Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas; - Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções; - Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática); - Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).	Documental e análise de dados relativos à consulta com a comunidade acadêmica.

Durante a coleta de dados e informações, foram aplicados questionários aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, corpo docente, discente e técnicosadministrativos.

Os questionários dirigidos à comunidade acadêmica foram respondidos de maneira online, por meio do sistema acadêmico utilizado pela IES e foram disponibilizados pelo período de 3 (três) semanas, sendo que a adesão ocorreu de forma voluntária.

Nos instrumentos (questionários) utilizados no processo avaliativo de 2023, empregou-se a escala Likert de 1 a 5, representando os valores em ordem crescente, sendo, portanto, o 5 a nota máxima. Adotou-se nas perguntas o processo de escala numérica com algumas questões subjetivas, pois se acredita que estas fornecem um parâmetro real do que está sendo avaliado. Também se utilizou a opção Não tenho condições de opinar/Não se aplica, quando o item avaliado não contemplava a área de atuação ou de desenvolvimento dos sujeitos da comunidade acadêmica.

Com os dados e informações coletadas, elaborou-se o presente relatório. Ainda, como forma de completar o processo avaliativo, os resultados foram socializados com a comunidade acadêmica e, por fim, a CPA realizou uma análise





crítica, apontando as potencialidades e fragilidades do Centro Universitário FAI, discutindo-as com a Reitoria.



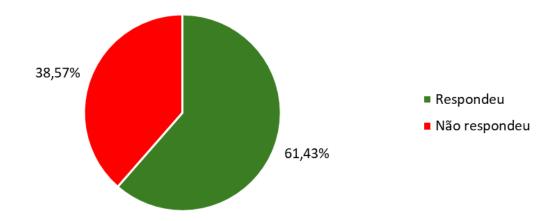
3 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional é extremamente relevante, pois favorece o desenvolvimento de ações que vão ao encontro dos anseios da mesma. Neste sentido, segue abaixo os índices de participação do corpo discente, docente e técnicos administrativos no processo avaliativo do ano de 2023.

3.1 CORPO DISCENTE PRESENCIAL

A participação do corpo discente presencial na avaliação institucional que ocorreu no ano de 2023 se deu da seguinte forma, como pode ser observado na Figura 01.

Figura 01 - Participação na avaliação pelo corpo discente presencial.



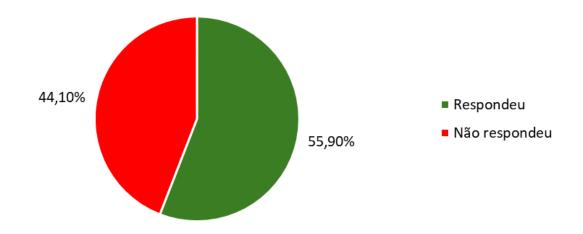
Percebe-se assim, através da Figura 01 que a participação por parte do corpo discente de forma presencial foi bastante considerável, chegando a quase 62% de participação, o que demonstra que o processo de sensibilização está coerente assim como a fidedignidade dos dados.



3.2 CORPO DISCENTE EaD

A participação do corpo discente EAD na avaliação institucional que ocorreu no ano de 2023 se deu da seguinte forma, como pode ser observado na Figura 02.

Figura 02 - Participação na avaliação pelo corpo discente EaD.



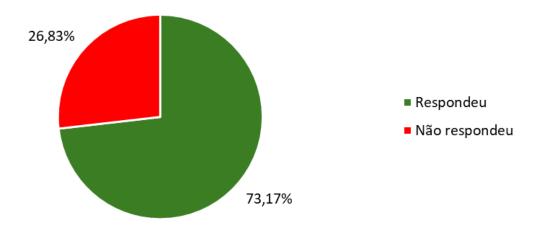
Percebe-se assim, através da Figura 02 que a participação por parte do corpo discente de forma EAD foi bastante considerável, chegando a quase 56% de participação, o que demonstra que o processo de sensibilização está coerente assim como a fidedignidade dos dados.

3.3 CORPO DOCENTE

A participação do corpo docente na avaliação institucional que ocorreu no ano de 2023 se deu da seguinte forma, como pode ser observado na Figura 03.



Figura 03 - Participação na avaliação pelo corpo docente.

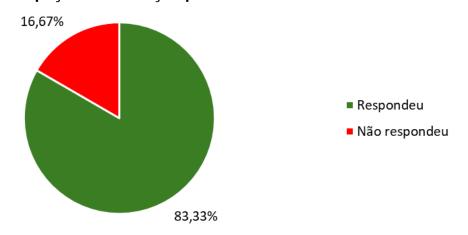


É possível observar através da Figura 03 que, a participação por parte do corpo docente foi de mais de 73%. De fato, é observável que os professores buscam participar do processo de avaliação institucional, pois esta representa uma forma de se fazer ouvir, tanto em relação aos aspectos positivos como às fragilidades. Outrossim, é considerada uma forma de participação ativa da comunidade acadêmica nos processos de gestão da IES.

3.4 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

A participação dos Técnicos Administrativos na avaliação institucional que ocorreu no ano de 2023 se deu da seguinte forma, como pode ser observado na Figura 04.

Figura 04 - Participação na avaliação pelos Técnicos Administrativos.



Centro Universitário 49 3678-8700 Rua Carlos Kummer - 100 Bairro Universitário Itapiranga - SC | 89896-000 Unidade Central 49 3319-3838 Rua Lauro Müller - 767 E Bairro Santa Maria Chapecó - SC | 89812-214 **Unidade Palmital** 49 3319-3800 Av. Irineu Bornhausen - 2045 E Bairro Quedas do Palmital Chapecó - SC | 89814-650 Unidade SMO 49 3621-1205 Rua Santos Dumont - 441 Centro - São Miguel do Oeste - SC | 89900-000





A participação dos Técnicos Administrativos foi significativa, uma vez que se obteve uma participação de mais de 80%. Tais dados remetem a alguns pontos importantes de serem destacados como: a instituição de uma cultura da avaliação; a comunidade acadêmica como um todo percebe que as ações vão ao encontro dos seus interesses; a avaliação tem de fato servido de instrumento de melhoria tanto física, como pedagógica e atitudinal.

Em suma, os índices revelam que existe uma participação expressiva de todos os segmentos da comunidade acadêmica, e que, de fato, a gestão da IES é participativa.



4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

4.1 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.1.1 Dimensão 1 – Missão e PDI

4.1.1.1 Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

O PDI caracteriza-se por ser um dos documentos mais importantes da IES. considerando seu aspecto globalizante e unificador das ações desenvolvidas. Nele a instituição explicita os seus compromissos, objetivos, finalidades, enfim, as linhas básicas das ações de desenvolvimento institucional, relacionadas ao planejamento dos processos pedagógicos, administrativos e das inovações tecnológicas, pautandose nas atividades que embasam o tripé ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão. Nesse processo, a avaliação do desenvolvimento institucional é fundamental, pois permite verificar e acompanhar os resultados obtidos, apontando as melhorias que se fazem necessárias.

Ao constituir-se num instrumento de referência do planejamento, gestão e avaliação institucional, o PDI do Centro Universitário FAI atende os seguintes objetivos:

- Formular a missão da instituição e as estratégias para atingir suas políticas acadêmicas:
- Apontar o futuro que o Centro Universitário almeja, no contexto da sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão, responsabilidade social e ao desenvolvimento econômico, cultural e social;
- Estabelecer as diretrizes da estrutura organizacional, incorporando-a ao cotidiano acadêmico;
- Definir e articular o Projeto Pedagógico Institucional, contemplando as diretrizes pedagógicas, atividades acadêmicas e científicas;
- Institucionalizar o cronograma de implementação das metas, objetivos e ações.



Acrescenta-se que o PDI foi elaborado com o envolvimento da comunidade acadêmica: coordenadores, professores, estudantes, técnicos administrativos e representantes dos diversos segmentos da comunidade externa.

Continuamente são realizadas ações de divulgação do PDI junto à comunidade acadêmica. Dentre as referidas ações pode-se destacar a retomada da missão, visão e valores institucionais e princípios do ensino de graduação nas reuniões de abertura do ano letivo, reuniões de colegiado e formações do CAD (bate-papo, reuniões conselhos, reuniões de acompanhamento da gestão dos cursos...).

As informações relativas à identidade institucional também estão disponíveis no sítio eletrônico da instituição, bem como nos murais e manuais internos. Outrossim, o PDI e o Regimento também estão disponíveis na Biblioteca física da IES, possibilitando o acesso aos estudantes e professores. Estas estratégias de divulgação tiveram bons resultados, como evidencia o quadro a seguir.

No início de cada ano letivo são realizadas algumas estratégias de divulgação do PDI 2020-2024 junto à comunidade acadêmica, dentre as quais se destacam a retomada da missão, visão, valores institucionais e princípios do ensino de graduação, nas reuniões de abertura do ano letivo por meio de projeção de slides e discussão. Foram também atualizadas as informações relativas à identidade institucional tanto no sítio eletrônico como nos murais e manuais internos. As estratégias levadas a cabo tiveram bons resultados, como evidencia o quadro a seguir.

Quadro 04 - Seu grau de conhecimento do PDI da IES.

4			
Escala	Avaliação Institucional (2023)		
	Corpo Docente	Técnico-Administrativo	
Não sei/Não se aplica	11,41%	0,00%	
1	2,01%	0,00%	
2	4,70%	15,56%	
3	26,17%	28,89%	
4	41,61%	42,22%	
5	14,09%	13,33%	

Fonte: Avaliação Institucional 2023.

No entendimento da comunidade acadêmica também se destaca a percepção positiva da mesma quanto ao cumprimento dos compromissos assumidos por meio dos documentos oficiais.



Quadro 05 - Cumprimento dos objetivos assumidos por meio dos documentos oficiais da IES.

Escala	Avaliação Institucional (2023)	
	Corpo Discente	
Não sei/Não se aplica	30,01%	
1	1,08%	
2	2,93%	
3	20,63%	
4	32,94%	
5	12,41%	

Noutra perspectiva, a elaboração e atualização dos PPC's é realizada a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) dos respectivos cursos, do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), do PDI, do Regimento Geral e das demais normas vigentes. É importante registrar ainda que os cursos da IES promoveram, periodicamente, reuniões de NDE e Colegiado de Curso no ano de 2023, a fim de revisar e atualizar os respectivos PPC's e acompanhar as atividades do curso.

Os cursos, em seus projetos pedagógicos, oportunizam ao egresso uma sólida formação profissional e humana, com a capacidade de análise e articulação de conceitos, imbuída de uma consciência social e ambiental, capaz de enfrentar as transformações político-econômicas, tecnológicas, culturais e sociais. Os quadros a seguir corroboram o afirmado.

Quadro 06 - Seu grau de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do curso em que leciona.

Escala	Avaliação Institucional (2023)	
	Corpo Docente	
Não sei/Não se aplica	3,36%	
1	0,0%	
2	2,65%	
3	15,44%	
4	48,32%	
5	30,20%	

Fonte: Avaliação Institucional 2023.



Quadro 07 - Seu conhecimento dos objetivos e do perfil profissional que o seu curso quer formar.

Escala	Avaliação Institucional (2023)
	Corpo Docente
Não sei/Não se aplica	0,67%
1	0,0%
2	0,67%
3	8,72%
4	51,01%
5	38,93%

Quadro 08 - Correspondência entre o profissional formado nesse curso e o perfil que a sociedade atual exige.

<u> </u>	
Escala	Avaliação Institucional (2023)
	Corpo Docente
Não sei/Não se aplica	4,70%
1	0,0%
2	0,67%
3	9,40%
4	56,38%
5	28,86%

Fonte: Avaliação Institucional 2023.

4.1.1.2 Conhecimento da missão institucional

O Centro Universitário FAI, em sua missão, prima por "oferecer uma educação comprometida com a formação humana, profissional e científica, contribuindo para o desenvolvimento regional, pautada na sustentabilidade e responsabilidade social".

O quadro a seguir apresenta os resultados obtidos na avaliação institucional, no tocante ao conhecimento da missão da IES. Observando-se o quadro anterior percebe-se que a comunidade acadêmica conhece satisfatoriamente a missão da IES.



Quadro 09 - Conhecimento da missão do Centro Universitário FAI.

Escala	Avaliação Institucional 2023		
	Corpo Docente	Técnicos-Administrativos	
Não sei/Não se aplica	6,04%	0,0%	
1	0,00%	0,0%	
2	4,70%	2,22%	
3	17,45%	20,00%	
4	46,98%	48,89%	
5	24,83%	28,89%	

4.2 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

4.2.1 Dimensão 5 – Políticas de pessoal

A presente dimensão visa avaliar, entre outros aspectos, a existência de programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo, bem como o clima institucional, as relações interpessoais, a estrutura de poder e os graus de satisfação pessoal e profissional.

As Políticas de Formação e Capacitação dos docentes da instituição visam assegurar o aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas desenvolvidas sejam estas no contexto do ensino, da pesquisa (iniciação científica) ou da extensão. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se: palestras, cursos, oficinas, cine-conferências, atividades interativas, entre outras, que contribuem, essencialmente, na consolidação dos princípios que regem as práticas didático-pedagógicas.

Objetiva-se, neste contexto, a construção de competências e habilidades, inclusive, para "sanar" possíveis dificuldades ou ajustes constatados na Avaliação Institucional e nas reuniões realizadas com os docentes, que podem contribuir para a otimização da proposta pedagógica.

O CAD - Centro de Aperfeiçoamento Docente foi implantado no ano de 2003, com a função de ser um programa direcionado para capacitar o corpo docente e atuar como um instrumento de estímulo à formação, por meio da consolidação de propostas dos estudos teórico-metodológicos que objetivam o desenvolvimento pessoal e profissional dos professores. Importante ressaltar, que os Colegiados de Curso,





através de suas coordenações, contribuem com sugestões e ideias para organização do cronograma de formação.

A Mentoria Pedagógica é um programa destinado a todos os docentes da IES, acontece de forma grupal ou individual e tem como objetivo dar uma consultoria focada para os profissionais da educação. O docente receberá auxílio para planejar suas aulas com mais qualidade, será oportunizado conhecer novas ferramentas aplicadas à educação presencial e a distância e como aplicar metodologias ativas nas suas aulas, utilizando-se de objetos de aprendizagem de maneira mais contextualizada.

Para a construção efetiva dos conhecimentos, faz-se necessário que o docente estruture sua ação pedagógica de forma ativa e interativa. A interiorização dos conceitos requer ajuda para o processamento, a reestruturação e a comunicação da informação. Observa-se, que quase todas as vivências e dinâmicas de aprendizagem possuem aspectos que se podem relacionar com os distintos momentos da interiorização de conceitos que partem de uma concepção global como referência. Estas vivências pedagógicas são propostas com base em um referencial teórico. E, para que se tornem eficazes, requerem critérios pedagógicos científicos, em que os docentes se proponham a desenvolver suas propostas interativas/problematizadoras de forma a possibilitar a participação ativa e interativa dos estudantes.

Aliás, uma das principais preocupações do CAD é com a consolidação da prática inter/transdisciplinar/integradora, alinhada com os objetivos e o perfil do egresso de cada curso.

A conveniência do aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas, somadas à necessidade da constante atualização dessas práticas, remete os docentes a adoção de metodologias interativas. Para desenvolver esta proposta, a instituição prima pela organização das salas interativas de aprendizagem, nas quais docentes e discentes desenvolvem e avaliam as atividades significativas que oportunizam o desenvolvimento do pensamento crítico, criativo e empreendedor. Além disso, melhoram suas habilidades de relacionamento, reforçando a autonomia no pensar e atuar nos diferentes contextos profissionais, sociais e culturais, pois sua proposta está baseada nas metodologias ativas de ensino aprendizagem que concebem o estudante como protagonista do processo educativo.



Da mesma forma, o uso dos recursos tecnológicos promove a renovação de métodos didáticos e pedagógicos disponibilizados nos espaços de aprendizagem, para muito além do repasse de links com videoconferência e tutoriais online como ferramenta de estudos.

A instituição disponibiliza os laboratórios de informática, a lousa digital, os recursos audiovisuais (como projetor multimídia e caixas sonoras), entre outros, que favorecem a interação docente/discente e promovem a consolidação do aprendizado no ambiente da sala de aula.

A utilização de plataforma de aprendizagem, para o desenvolvimento de atividades por meio do UCEFF Connect (Moodle), tem-se intensificado a cada semestre, o que reforça a necessidade do aprimoramento docente com relação ao uso de ferramentas tecnológicas adequadas ao perfil profissional de conclusão do curso.

Outra questão a ser destacada é que, dentre as atividades do CAD, está a preocupação com o processo de planejamento, mediação e avaliação no contexto educacional. Um planejamento bem elaborado, assegura a organização e desenvolvimento da prática pedagógica, consolidando-a de forma eficaz com os princípios da mediação e da perspectiva integradora/inter(trans)disciplinar.

Já a avaliação, exige um acordo que estabelece, não só quando e o que se avalia, mas se constitua num processo capaz de solucionar os possíveis problemas e dificuldades que por ventura possam estar ocorrendo. Portanto, ao longo do trabalho a que se propõe, o CAD apresenta elementos e instrumentos que possibilitem aos docentes, repensar, inclusive, suas práticas de planejamento, mediação e avaliação.

Neste contexto, o Centro Universitário pautar-se-á por estimular e apoiar a capacitação docente continuada, objetivando proporcionar a formação continuada destes profissionais, de modo a favorecer e garantir a excelência no processo ensino aprendizagem.

Por fim, cabe, destacar que, as ações de formação e capacitação docente são desenvolvidas continuamente. Outrossim, a instituição fomenta a capacitação pedagógica e continuada dos docentes, possibilitando o desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica, em prol da qualidade da formação ofertada aos discentes. Os professores contratados em regime de trabalho integral, recebem dispensa de um dia de trabalho como incentivo para realizar Mestrado e/ou Doutorado. Esta dispensa está



institucionalizada e regulamentado por resolução interna, e possui documentação comprobatória junto a Gerência de Desenvolvimento de Pessoas.

Destaca-se, o incentivo dado aos docentes para a sua participação em eventos científicos, técnicos, culturais, tanto internos como externos. Proporciona-se ainda a difusão dos conhecimentos, bem como a atualização em relação as inovações e tendências pedagógicas. A criação de espaços de reflexão e diálogo das vivências e experiências didáticas, por meio das atividades do CAD, proporcionam aos docentes resultados positivos e produtivos na sua atuação profissional, que fazem a diferença no processo de ensino aprendizagem.

Dessa forma, a IES possui políticas de capacitação docente e formação continuada, possibilitando a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas.

A instituição tem procurado no decorrer de sua história, investir na qualificação profissional do seu corpo técnico-administrativo, implementando políticas humanizadoras e incentivando a busca contínua na formação profissional e a melhoria das relações de trabalho.

Neste contexto, o processo de Treinamento e Desenvolvimento da instituição está baseado em princípios inovadores, na busca do autodesenvolvimento de seus funcionários, pois entende-se que a formação profissional é um meio pelo qual desenvolvem-se competências, oportunizando mecanismos que os tornem mais produtivos, criativos e contribua na busca dos objetivos organizacionais.

Lançado em fevereiro de 2014, o Programa de Treinamento e Desenvolvimento Profissional – T&D foi criado com o objetivo de incentivar a formação continuada por meio de capacitações, formações, cursos, oficinas e atividades. Sua proposta, pautase, na melhoria e aprimoramento da qualidade do trabalho a ser exercido, por meio da consolidação de programas destinados ao aperfeiçoamento de seus funcionários, para a construção da autonomia profissional e a excelência do atendimento. O intuito é provocar melhorias na capacidade de relacionamento humano, minimizando-se as ocorrências de conflitos na equipe, assegurando-se a otimização do tempo, de forma a torná-los mais eficazes, assertivos e realizadores.

A fim de identificar as ações e programas que são desenvolvidos pelo Instituição, foi criada um logotipo (T&D), que é utilizado na comunicação interna, no



material de papelaria e certificados e permite destacar o foco de atuação da ação, programa ou curso, dando uma identidade visual às ações realizadas pelo programa.

No que se refere à estruturação e capacitação do Programa de Treinamento e Desenvolvimento, adotou-se como elemento fundamental o planejamento estratégico, visando o aprimoramento das potencialidades, pois o processo de execução está diretamente ligado ao crescimento pessoal dos indivíduos, fator essencial para o aperfeiçoamento institucional e a auto realização dos funcionários.

Para concretizar-se estas políticas, propõe-se o desenvolvimento de cursos e eventos que forneçam os subsídios necessários para tornar os técnico-administrativos competentes, no exercício das suas atividades. Objetiva-se, ainda, potencializar as suas capacidades laborativas para as funções atuais, bem como, prepará-los para as novas oportunidades e desafios institucionais. Essa é uma maneira eficaz de agregar valor às pessoas, à instituição, pois entende-se que o ser humano ao aperfeiçoar-se, transforma também o ambiente no qual está inserido.

Ressalta-se ainda que a capacitação continuada é incentivada, constantemente, na instituição como ferramenta de aperfeiçoamento profissional e pessoal. Constrói-se, assim, um padrão referencial de qualidade, disponível a todos os seus funcionários, o que constitui-se, como um diferencial competitivo da IES.

Importante ressaltar, que a instituição vem oportunizando o constante aperfeiçoamento aos seus colaboradores. Seja através de bolsas para cursos de graduação, pós-graduação, cursos de curta duração, a IES, preocupada em capacitar seus técnicos para a oferta de cursos na modalidade em EAD. Desde o ano de 2017, vem realizando inúmeros treinamentos que abordaram temas relacionados a qualificação para atuação na modalidade educação a distância, a Gestão Educacional EAD e E-learning – Novos Paradigmas Educacionais bem como o uso de tecnologias da Informação e Comunicação que aproximem as atividades laborativas ao meio acadêmico através do uso de recursos digitais.

Neste contexto, o Centro Universitário promove o treinamento e desenvolvimento contínuo do seu quadro técnico-administrativos por meio da Gerência de Desenvolvimento de Pessoas, a qual será responsável pela coordenação, planejamento, controle e avaliação das ações desenvolvidas, sejam estas realizadas pela própria IES ou em parcerias com outras.



A Mentoria dos Núcleos é um programa destinado a todos os Líderes de núcleos da IES e acontece de forma grupal ou individual e tem como objetivo dar uma consultoria focada no atendimento do seu núcleo, bem como concentra-se no relacionamento interpessoal do mesmo. O colaborador receberá auxílio desde o momento de sua admissão, esse acolhimento humanizado permite a rápida inserção do colaborador em seu local de trabalho.

Outrossim, cabe destacar que a instituição fomenta a capacitação pedagógica e continuada dos técnico-administrativos, possibilitando a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em prol do desenvolvimento pessoal e profissional.

Além disso, para os técnico-administrativos que buscarem por uma formação acadêmica a nível de graduação, a IES reorganiza os horários de trabalho, a fim de possibilitar que o funcionário possa realizar o seu curso superior.

Aos técnico-administrativos que buscam uma qualificação acadêmica em programas de pós-graduação (Especialização, Mestrado e/ou Doutorado), recebem dispensa de um dia de trabalho como incentivo. Estas práticas estão institucionalizadas e regulamentadas por resolução interna, e possui documentação comprobatória junto a Gerência de Desenvolvimento de Pessoas, pois o Centro Universitário FAI oportuniza a dualidade de contratos de trabalho, um contrato como docente e outro como técnico administrativo, visando o seu máximo aproveitamento na instituição e oportunizando ao Técnico Administrativo a experiência no ensino superior como professor (presencial, tutor, conteudista).

Nota-se, portanto, que tanto docentes como técnicos administrativos possuem boa formação, experiência e excelentes condições de trabalho, além de apresentarem elevado grau de comprometimento com o Centro Universitário FAI. Na sequência, alguns dados sobre os aspectos analisados serão apresentados.

4.2.1.1 Condições de trabalho

O quadro abaixo retrata a perspectiva dos funcionários acerca das condições de trabalho oferecidas pela IES.



Quadro 10 – Condições de trabalho oferecidas pelo Centro Universitário FAI.

Escala	Avaliação Institucional 2023		
	Corpo Docente	Técnicos-Administrativos	
Não sei/Não se aplica	2,68%	0,00%	
1	0,00%	0,00%	
2	0,00%	0,00%	
3	9,40%	2,22%	
4	54,36%	40,00%	
5	35,56%	57,78%	

Pelos índices alcançados, percebe-se que as condições de trabalho são vistas positivamente por técnicos administrativos (97,78%) e os docentes (89,92%), uma vez que os respondentes atribuíram notas 4 ou 5 para o item avaliado.

4.2.1.2 Programas de formação

Como referido acima, o Centro Universitário FAI manifesta permanente preocupação em relação à formação contínua e a capacidade de seus colaboradores. O quadro a seguir revela que a contrapartida é positiva, porquanto a maior parte dos respondentes reputam importantes as contribuições propiciadas pelos programas de capacitação desenvolvidos pela IES.

Quadro 11 – Incentivos e/ou estímulos profissionais em relação à capacitação e à produção didático-pedagógica pela IES.

Escala	Avaliação Institucional 2023
	Corpo Docente
Não sei/Não se aplica	4,70%
1	1,34%
2	4,03%
3	24,15%
4	44,30%
5	21,48%

Fonte: Avaliação Institucional 2023.



Quadro 12 – Contribuição dos programas de formação desenvolvidos pela IES na qualificação profissional.

Escala	Avaliação Institucional 2023		
	Corpo Docente	Técnicos-Administrativos	
Não sei/Não se aplica	8,72%	0,00%	
1	0,00%	0,00%	
2	4,03%	6,67%	
3	19,46%	11,11%	
4	44,97%	48,89%	
5	22,82%	33,33%	

4.2.1.3 Clima institucional, relações interpessoais e acesso às estruturas hierárquicas

O presente item visa à análise da avaliação acerca de aspectos como clima institucional, relações interpessoais, acesso às estruturas hierárquicas e grau de satisfação pessoal e profissional dos entrevistados.

Quanto à existência de integração entre os membros da IES e de um clima institucional de respeito, nota-se, com base nos índices da tabela a seguir, que o ambiente de trabalho é satisfatório, na medida em que mais de 90% dos entrevistados atribuíram conceitos 4 ou 5 ao item.

Quadro 13 - Trabalho em equipe, espírito de cooperação, solidariedade e respeito.

Escala	Avaliação Institucional 2023		
	Corpo Docente	Técnicos-Administrativos	
Não sei/Não se aplica	1,34%	0,00%	
1	0,00%	0,00%	
2	0,00%	2,22%	
3	10,07%	8,89%	
4	44,97%	46,67%	
5	43,62%	42,22%	

Fonte: Avaliação Institucional 2023.

O resultado desse contexto pode ser vislumbrado no quadro abaixo, que expressa o grau de satisfação dos colaboradores do Centro Universitário FAI.



Quadro 14 – Seu grau de satisfação pessoal e profissional.

Escala	Avaliação Institucional 2023	
	Corpo Docente	Técnicos-Administrativos
Não sei/Não se aplica	0,67%	0,00%
1	0,00%	0,00%
2	0,67%	0,00%
3	11,41%	8,89%
4	50,34%	55,56%
5	36,91%	35,56%

Quadro 15 – Participação nos eventos de confraternização promovidos pela UCEFF.

Escala	Avaliação Institucional 2023
	Técnicos-Administrativos
Não sei/Não se aplica	0,00%
1	0,00%
2	4,44%
3	6,67%
4	42,22%
5	46,67%

Fonte: Avaliação Institucional 2023.

Quadro 16 - Acesso às instâncias de gestão da IES.

Escala	Avaliação Institucional 2023	
	Corpo Docente	Técnicos-Administrativos
Não sei/Não se aplica	8,72%	2,25%
1	0,00%	0,00%
2	4,03%	4,44%
3	19,46%	11,11%
4	44,97%	46,67%
5	22,82%	35,56%

Fonte: Avaliação Institucional 2023.

Em síntese, pode-se afirmar que os colaboradores veem na FAI um bom local para o exercício de suas atividades profissionais.



4.3 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

4.3.1 Dimensão 6 - Organização e Gestão da IES

Tendo em vista os valores e objetivos explicitados no PDI, afigura-se imprescindível a adoção de uma gestão institucional comprometida e estratégica. Isso implica, entre outros aspectos, a necessidade de se estar atento às rápidas transformações da sociedade contemporânea.

Nesse contexto, o Centro Universitário FAI possui um Plano de Ação que visa ao fortalecimento institucional, aprimorando e reestruturando sua gestão nas diversas áreas, que delineia as ações de desenvolvimento institucional, não obstante esteja sempre sujeito a correções e aperfeiçoamentos.

Os quadros a seguir revelam a adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais, bem como o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.

Quadro 17 – Adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais.

Escala	Avaliação Institucional 2023
	Técnicos-Administrativos
Não sei/Não se aplica	0,00%
1	0,00%
2	2,22%
3	0,00%
4	57,78%
5	40,00%

Fonte: Avaliação Institucional 2023.

Quadro 18 – Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.

Escala	ala Avaliação Institucional 2023	
	Corpo Docente	Técnicos-Administrativos
Não sei/Não se aplica	9,40%	2,22%
1	0,67%	0,00%
2	2,01%	4,44%
3	15,44%	24,44%
4	49,66%	42,22%





5	22,82%	26,67%
3	22,02/0	

Fonte: Avaliação Institucional 2023.

Quadro 19 - Quantidade de colaboradores no setor.

Escala	Avaliação Institucional 2023
	Técnicos-Administrativos
Não sei/Não se aplica	0,00%
1	0,00%
2	8,89%
3	20,00%
4	35,56%
5	35,56%

Fonte: Avaliação Institucional 2023.

4.3.1.1 Órgãos colegiados

Os Órgãos Colegiados do Centro Universitário FAI estão estruturados pela hierarquia institucional prevista no Estatuto e no Regimento Geral, sendo composta pelo Conselho Superior Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Colegiados de Curso, cujo registro das atividades é realizado em atas específicas.

O Conselho Superior Universitário - CONSUNI (em substituição ao Conselho Superior) é o órgão superior, de natureza deliberativa e normativa, em assuntos de política administrativa e de planejamento institucional e é integrado pela Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa e Acadêmica (membros natos); um representante da mantenedora, dois representantes das Coordenações de Curso, dois representantes do Corpo Docente, dois representantes do Corpo Discente, um representante do Corpo Técnico Administrativo (indicados pelos seus pares) e um representante da Sociedade Civil (indicado pela mantenedora). Para o caso do representante da mantenedora e do representante da Sociedade Civil, estes terão um suplente, eleito ou indicado nas mesmas condições, para substituí-lo em suas faltas ou impedimentos, sendo que todos estes representantes terão mandato de dois (2) anos, sendo permitida uma recondução.

As reuniões do CONSUNI serão semestrais, podendo, no entanto, haver reuniões extraordinárias por convocação da Reitoria.



O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, (em substituição ao Conselho Acadêmico) será o órgão central responsável pela supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Possui atribuições deliberativas, normativas, consultivas e é integrado pela Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa e Acadêmica, Coordenação do Núcleo de Educação a Distância, Coordenação de Pesquisa, Extensão, Internacionalização e Responsabilidade Social e a Coordenação de Pós-Graduação (membros natos); representante das Coordenações de Curso de Graduação, do Corpo Docente e do Corpo Discente são indicados pelos seus pares e terão um suplente, eleito ou indicado nas mesmas condições, para substituí-lo em suas faltas ou impedimentos, sendo que ambos terão mandato de dois (2) anos, sendo permitida uma recondução. As reuniões do CONSEPE serão bimestrais, podendo, no entanto, haver reuniões extraordinárias por convocação da Reitoria ou Pró-Reitorias.

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo, deliberativo e normativo, responsável pelo planejamento, organização, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas pelos cursos de graduação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, atuando de forma integrada com a Pró-Reitoria Acadêmica. É constituído pela Coordenação do Curso, pelos docentes lotados no Curso e, em efetiva atividade na instituição, e dois representantes dos discentes do curso. Reúne-se ordinariamente, uma vez por semestre e extraordinariamente, quando convocado pela Coordenação ou pelos órgãos da Administração Superior.

Quadro 20 – Seu grau de conhecimento acerca das atribuições do Colegiado do Curso.

Escala	Avaliação Institucional 2023
	Docentes
Não sei/Não se aplica	4,70%
1	0,00%
2	1,34%
3	12,75%
4	46,98%
5	34,23%

Fonte: Avaliação Institucional 2023.



Quadro 21 – Seu grau de conhecimento acerca do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Escala	Avaliação Institucional 2023
	Docentes
Não sei/Não se aplica	8,05%
1	0,00%
2	4,03%
3	18,12%
4	39,60%
5	30,20%

De forma geral, podemos destacar, portanto, que na estrutura organizacional da IES, há autonomia, representatividade e efetiva participação de professores, técnicos, estudantes e da sociedade civil em todos os órgãos de gestão da Administração Superior. Nesta mesma configuração, encontram-se estruturados os órgãos colegiados (ligados à Administração Básica) que contemplam a participação dos docentes e discentes e, que ambos (órgãos de gestão e colegiados) prevêem critérios de indicação e recondução de seus membros, assegurando o cumprimento dos princípios da gestão democrática e participativa.

Periodicamente, são realizadas reuniões com todos os docentes para inteirálos das atividades e políticas do Centro Universitário FAI, além de receberem informações sobre aspectos financeiros, políticas de investimento, projetos de ampliação e orientações a respeito do andamento acadêmico e pedagógico da IES. Com isso, os docentes se sentem responsáveis pelas atividades e ações da instituição, em todos os campos de atuação.

4.3.1.2 Órgãos Executivos da Administração Superior

A **Pró-Reitoria Administrativa** é o órgão executivo responsável pelo planejamento, organização, controle e fomento das atividades relacionadas à gestão administrativa e operacional do Centro Universitário FAI.



Quadro 22 – Qualidade de atendimento e capacidade de resolução de pedidos pela Pró Reitoria administrativa.

Escala	Avaliação Institucional 2023
	Técnicos administrativos
Não sei/Não se aplica	0,00%
1	0,00%
2	2,22%
3	4,44%
4	46,67%
5	46,67%

A **Pró-Reitoria Acadêmica** é um órgão executivo que planeja, acompanha, coordena, avalia e fomenta as atividades acadêmicas dos cursos de graduação e de pós-graduação do Centro Universitário FAI, bem como os órgãos de apoio diretamente ligados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Quadro 23 – Qualidade de atendimento e capacidade de resolução de pedidos pela Pró Reitoria acadêmica.

Escala	Avaliação Institucional 2023	
	Corpo Docente	Técnicos-Administrativos
Não sei/Não se aplica	16,11%	0,00%
1	0,00%	0,00%
2	0,67%	2,22%
3	8,05%	4,44%
4	42,28%	48,89%
5	32,89%	44,44%

Fonte: Avaliação Institucional 2023.

4.3.1.3 Órgãos Executivos da Administração Básica

A **Coordenação Pedagógica** é responsável pela gestão junto às coordenações dos cursos. Versa, pela possibilidade de um lugar de ensino sistematizado que deverá considerar as questões de ordem didático-pedagógica em toda gestão do Ensino Superior. Participará ativamente dos conselhos superiores e equipe multidisciplinar, bem como coordena o CMP do Centro Universitário FAI.



Quadro 24 – Qualidade de atendimento e capacidade de resolução de pedidos pela Coordenação Pedagógica.

Escala	Avaliação Institucional 2023
	Docentes
Não sei/Não se aplica	7,38%
1	0,67%
2	0,67%
3	8,72%
4	44,97%
5	37,58%

4.3.1.4 Órgãos suplementares e de apoio

O **Núcleo de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas** é o órgão responsável pela organização, planejamento, gerenciamento e execução das atividades voltadas à gestão estratégica dos empregados do Centro Universitário FAI.

Quadro 25 – Qualidade de atendimento e capacidade de resolução de pedidos pela Gerência de Recursos Humanos (RH).

Escala	Avaliação Institucional 2023	
	Corpo Docente	Técnicos-Administrativos
Não sei/Não se aplica	7,38%	0,00%
1	0,00%	0,00%
2	0,67%	4,44%
3	10,74%	6,67%
4	47,65%	44,44%
5	33,56%	44,44%

Fonte: Avaliação Institucional 2023.

O **Núcleo de Gestão de Compras** é o órgão responsável por efetuar todas as compras da IES, como materiais administrativos, equipamentos de laboratório e infraestrutura em geral do Centro Universitário FAI.





Quadro 26 – Qualidade de atendimento e capacidade de resolução de pedidos pela Gerência de Compras.

Escala	Avaliação Institucional 2023	
	Técnicos Administrativos	
Não sei/Não se aplica	2,22%	
1	0,00%	
2	0,00%	
3	13,33%	
4	44,44%	
5	40,00%	

Fonte: Avaliação Institucional 2023.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação tem como objetivo central consolidar uma cultura de avaliação participativa, para o autoconhecimento e o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa (iniciação científica), da extensão e da gestão na IES, por meio do binômio planejamento-avaliação. O relatório que ora se apresenta resulta da consolidação de um processo levado a cabo por meio de um trabalho comprometido da CPA e da Reitoria da IES.

O autoconhecimento institucional é fundamental para conferir segurança ao processo de gestão, facilitando a tomada de decisão, o que só é possível por meio da identificação das fragilidades e potencialidades. Para tanto, é imprescindível a construção de uma cultura avaliativa, incutindo responsabilidade e comprometimento em todos aqueles que participam do processo avaliativo e de quem a sua eficácia depende.

Nesse cenário, o presente relatório parcial é fruto de um processo complexo que passou por diferentes etapas, desde a composição da CPA até a posterior discussão dos seus resultados com a comunidade acadêmica e, sobretudo, com a equipe diretiva da IES.

Este relatório será disponibilizado pela via impressa, estando à disposição da comunidade para consulta na biblioteca da IES, assim como pela via digital, no sítio eletrônico da IES. Igualmente, informações pontuais sobre os resultados serão divulgadas nos murais da instituição. Ademais, serão realizados seminários/reuniões com a comunidade acadêmica, com o objetivo de divulgar os resultados obtidos e discutir os melhores caminhos a serem tomados em busca da correção das fragilidades apontadas.

Esses resultados são elementos essenciais para a tomada de decisão na gestão acadêmica, tendo em vista a qualidade do ensino e o desenvolvimento institucional. Assim, ao identificar as ações já realizadas e que podem ser continuadas, bem como as ações a serem implementadas, a IES abre a possibilidade de adotar novas políticas em busca do seu aperfeiçoamento.

Conforme apontado no decorrer deste relatório, a IES procurou atender de forma eficaz e eficiente, as demandas apresentadas em cada uma das dimensões avaliadas no decorrer do ano de 2023.





De forma geral, pode-se considerar que a autoavaliação do Centro Universitário FAI chegou a resultados expressivamente positivos, ante o número de participantes e os índices alcançados, o que evidencia que a IES encontra-se no caminho certo em busca da excelência acadêmica.

Deste modo, o processo de autoavaliação consegue atender em sua integralidade às necessidades institucionais ao caracterizar-se como um instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas e, quando julgar necessário, o Centro Universitário adotará uma postura de redirecionamento de seus objetivos na busca de melhoria da qualidade das atividades por ela desenvolvidas.

Itapiranga/SC, 26 de janeiro de 2024.

Representantes do Corpo Docente Neuri Antonio Feldmann (coordenador) Fabiana Raquel Mühl

Representantes do Corpo Discente

Ana Luísa Bitencourt Bruxel

Emmely Sara Lapazin Weis

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo

Gustavo Minuzzi Kloh

Bruna Luisa Werlang

Representantes da Sociedade Civil

Mauro Luís Franzen

Carlise Welter Werlang